

# Comissão aprova entrada da Venezuela no Mercosul

19/02/2009

---

A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul aprovou na tarde desta quarta-feira (18/2) o parecer do deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR), favorável ao ingresso da Venezuela no Mercosul. O relatório foi aprovado pelos senadores e deputados que integram a comissão por nove votos a quatro.

Já aprovada pela Câmara dos Deputados, a matéria segue agora para a Comissão de Relações Exteriores do Senado e, em seguida, para o plenário da Casa.

“Vou trabalhar pessoalmente para que o Senado aprove esse projeto o quanto antes, ainda neste semestre”, informa Dr. Rosinha, que é atualmente o vice-presidente brasileiro no Parlasul.

Em seu parecer, Dr. Rosinha observa que a inclusão da Venezuela no Mercosul é fruto do estreitamento das relações bilaterais entre os dois países, um processo iniciado durante os governos de Itamar Franco e de Fernando Henrique Cardoso. “A adesão da Venezuela ao Mercosul não tem nada de intempestiva, e tampouco resulta de uma decisão política sem substrato econômico, comercial e histórico, como afirmaram alguns”, afirma Dr. Rosinha.

O parlamentar petista observa que, entre os anos de 2003 e 2008, as exportações brasileiras para a Venezuela passaram de 608 milhões para 5,15 bilhões de dólares, um crescimento de 758% em apenas 5 anos. Cerca de 72% das exportações brasileiras para o país vizinho são de produtos industrializados. Em 2008, O Brasil registrou um saldo positivo de US\$ 4,6 bilhões no comércio bilateral.

“A consolidação e ampliação do Mercosul, da qual a adesão da Venezuela é uma das vertentes, torna-se emergencial nessa conjuntura de grave crise mundial”, diz Dr. Rosinha. “A adesão da Venezuela, além de ampliar o protagonismo internacional do bloco econômico em foros estratégicos de negociação, aumentará as exportações de nossa indústria, gerando emprego e renda, criará fontes alternativas de energia, principal obstáculo ao nosso crescimento sustentado, e ensejará ações conjuntas mais significativas que visem ao desenvolvimento da região amazônica.”

## Tramitação lenta

Para Dr. Rosinha, que também já havia sido relator do projeto que trata do ingresso da Venezuela no bloco na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, a demora na aprovação da matéria já tem sido prejudicial à integração regional sul-americana.

Assinado pelos presidentes do bloco em julho de 2006, o protocolo tramita no Congresso Nacional há exatos dois anos —desde fevereiro de 2007. O plenário da Câmara dos Deputados aprovou o protocolo de ingresso apenas no último mês de dezembro, por 265 votos a 61.

O documento já foi confirmado pelos parlamentos argentino, uruguaio e venezuelano. Além da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, a Comissão de Relações Exteriores do Senado também analisará a matéria, antes da votação pelos senadores, em plenário.

Dr. Rosinha lembra que a entrada da Venezuela é fundamental para a definição das eleições diretas para o Parlamento do Mercosul. Os critérios de proporcionalidade dependem da efetivação da Venezuela como país membro do bloco.

Leia a íntegra do parecer de Dr. Rosinha sobre a entrada da Venezuela no Mercosul:  
[http://www.gigafiles.co.uk/files/6171/parecer\\_dr\\_rosinha\\_venezuela\\_mercosul\\_2009.doc](http://www.gigafiles.co.uk/files/6171/parecer_dr_rosinha_venezuela_mercosul_2009.doc)